



# *Câmara Municipal de São Carlos*

*Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 30 de Setembro de 2021, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).**

**AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021)** realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** da Vereadora **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA**: Boa tarde. Boa tarde a todas as pessoas que estão aqui no nosso Plenário virtual da Câmara Municipal de São Carlos. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, canal 8, Rádio São Carlos, todos os canais digitais da Câmara Municipal. Agradeço, primeiramente, às pessoas que estão aqui comigo e declaro aberta a Audiência Pública da Câmara Municipal de São Carlos para apresentação de relatórios pela Secretaria Municipal de Saúde referentes ao 2º Quadrimestre do exercício de 2021, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Gostaria aqui de citar a presença da assessoria do vereador Robertinho Mori, também do vereador [interrupção no áudio], servidores da Secretaria Municipal de Saúde e de todas as pessoas, mais uma vez, que nos acompanham e, é claro, da nossa equipe técnica, da Câmara Municipal, que está sempre à disposição para nos auxiliar aqui. Hoje, a ideia, então, é a gente conversar sobre uma prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde. E, para isso, temos a presença da Vanessa, que é chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, e também temos vários servidores aqui e cargos de chefia da secretaria que vão poder nos ajudar e fazer todos os esclarecimentos referentes à saúde no nosso município. Então, feitos aí os agradecimentos, passo a palavra diretamente para a Vanessa, para poder fazer aí uma prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde, a qual eu já agradeço mais uma vez a presença. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO**: Boa tarde a todos. Boa tarde, vereadora Raquel. Boa tarde, assessoria do vereador Robertinho Mori. Boa tarde, todos os diretores aqui presentes. Estamos aqui, eu e a diretoria financeira Izaulina, tá? Reforço que estou sem máscara nesse momento, mas estou aqui apenas na presença da diretora Izaulina, e a gente está mantendo o distanciamento de mais de dois metros, tá? Falo sem máscara para facilitar, porque são bastante informações e talvez... para ficar de uma forma mais clara, né? Queria que essa apresentação representasse um pouquinho do que aconteceu nesses quatro meses, de maio até 30 de agosto, e a gente está à disposição para esclarecer qualquer dúvida. Deixo um abraço do secretário municipal de Saúde, nessa data está representando o prefeito na cidade de São Paulo, tentando captar mais recursos aí para a Santa Casa, tá? Então, deixo o abraço dele a todos vocês. Deixo um abraço aqui para todos os ouvintes que estão nos acompanhando e os demais vereadores que vão acompanhar. A gente está à disposição, tá bom? Então, como é que a gente vai fazer essa apresentação? A gente vai começar com a parte financeira, então eu vou passar a palavra para a diretora Izaulina, e aí volta para mim, e eu faço todo o restante, e aí a gente abre para perguntas, tudo bem? Então, é assim que a gente vai conduzir. Agradeço a presença da Crislaine também, que acabou de entrar, do Fausto também, e do Brunheira, que aqui estão, tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO**: E da Denise também, que entrou e saiu. Um abraço. Legal. Senta aqui. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI**: Quer ficar com o celular aqui? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO**: Eu vou acompanhando com você. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI**: Boa tarde a todos, à Raquel, que está presidindo essa sessão, aos demais membros



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

presentes, aos demais vereadores, aos nossos diretores. Eu estou aqui para falar um pouco do quadrimestre financeiro da Saúde. Então, nós vamos apresentar para vocês. [Mais um, Emilio. [ininteligível] está atrapalhando uma moça que está gravando. Isso aí. Vocês estão me ouvindo bem? **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, Izaulina, perfeitamente. Pode continuar. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Então, vamos lá. Bloco de assistência farmacêutica. Nós recebemos, no quadrimestre, R\$ 239.383,86, sendo o valor mensal de R\$ 79.794,62. No bloco atenção básica, nós já recebemos, nesse quadrimestre, R\$ 4.317.768,67, sendo de PAB, que é o Programa de Atenção Básica, R\$ 3.372.357,35; agente comunitário de saúde, R\$ 713 mil; implementação de políticas para a Rede Cegonha, R\$ 3.091,32; o FAN, que é o Programa de Alimentação e Nutrição, R\$ 30 mil; e recebemos uma emenda parlamentar para a estrutura da atenção básica do Coronel Tadeu de R\$ 199.320,00. Agora, no bloco de média e alta complexidade, que a gente chama de MAC, nós recebemos, no quadrimestre, R\$ 17.138.136,12, sendo que do teto financeiro recebemos R\$ 15.069.330,12; de Faec, que é de tecidos, R\$ 4.887,26; Faec nefrologia, R\$ 1.108.918,74. Recebemos para o Samu R\$ 455 mil e recebemos uma emenda parlamentar do deputado Marcos Pereira de R\$ 500 mil. Para o bloco de vigilância em saúde, recebemos R\$ 649.637,71, sendo que vigilância em saúde, R\$ 135.755,43; para agentes de endemias, R\$ 334,8 mil; para DST/Aids, R\$ 128.185,48; e para a Vigilância Sanitária, R\$ 50.896,80. E recebemos do bloco covid R\$ 5.264.362,36, sendo que na Portaria 894, R\$ 823.578,72; na Portaria 731, R\$ 120.783,64. Essas duas portarias se referem à covid para atenção básica, e as três portarias seguintes, a 897, a 1.059 e a 1.453 é R\$ 1.440.000,00 cada uma, sendo que as três são teto MAC, ou seja, para o pagamento de leitos de UTI para a Santa Casa, porque os leitos de UTI do HU, eles são descontados no nosso teto MAC, ele não vem para a gente como recebimento, eles já são descontados, tá bom? Recebemos do governo do estado, do PAB estadual, duas parcelas de R\$ 254.484,00, totalizando R\$ 508.968,00 no quadrimestre. Recebemos para Hiperdia, ou glicemia, tanto faz, R\$ 31.497,88. Recebemos para uma detenção precoce do controle de câncer R\$ 166.644,01, e recebemos para a covid, exclusivamente para ser aplicado em vacinas, na aplicação de vacinas, R\$ 254.484,00, totalizando R\$ 911.593,89 de recebimento do governo do estado. E aí, recebemos algumas emendas parlamentares também do governo estadual: R\$ 250 mil do deputado Alexandre Pereira, R\$ 100 mil da deputada Marta Costa e R\$ 200 mil do deputado Roberto de Lucena, totalizando R\$ 550 mil. Todos esses recebimentos que tivemos no 2º Quadrimestre, de maio a agosto, totalizam R\$ 29.257.595,32, sendo assistência farmacêutica, R\$ 239.383,86; atenção básica, R\$ 4.317.768,67; média e alta complexidade, R\$ 17.138.136,12; vigilância em saúde, R\$ 649.637,71; covid federal, que vem do governo federal, como fonte 5, R\$ 5.264.362,36. Como todo esse dinheiro fica aplicado, todo o saldo da saúde, ele é aplicado. Então, nós tivemos um rendimento nesse quadrimestre de R\$ 186 mil... [Volta um pouquinho, Emilio, por favor.] De R\$ 186.712,71, e recebemos de transferência do governo federal R\$ 911.583,89, e de emenda parlamentar também do governo federal, R\$ 550 mil. E aí, nós temos as despesas da saúde nesse quadrimestre, que são R\$ 88.513.179,72. Elas são especificadas de várias maneiras, né? Eu procuro separar o que é covid, para ficar mais... de fácil entendimento. É o caso, por exemplo, do primeiro item, que é contratação por tempo determinado e que são os funcionários contratados para a covid, os temporários, que foram gastos R\$ 459.876,41. Gastamos de diária R\$ 105.780,00. Gastamos de material permanente R\$ 1.660.330,82, sendo que desse R\$ 1.660.000,00, R\$ 190.705,00 é uma verba específica do HU, que a gente compra os equipamentos com essa verba, e o restante que nós gastamos em equipamento foi devido ao aumento da pandemia, que nos fez equipar as UPAs. Então, nós compramos respiradores, nós compramos bomba de infusão, vários equipamentos para as UPAs que a gente não tinha. Então,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

esse foi o nosso gasto de permanente. Locação de imóveis, os imóveis alugados da secretaria, R\$ 502.406,34; manutenção de veículos, com peças e serviços, R\$ 358.590,33; combustível e lubrificantes, R\$ 281.612,01; material de consumo, com gêneros de alimentação, que é o leite que a gente fornece, as dietas e a cesta básica dos funcionários, R\$ 1.195.412,52; material farmacológico, R\$ 2.376.822,52; material hospitalar e laboratorial, R\$ 2.862.750,39. Lembrando que esse material hospitalar laboratorial aumentou muito em relação ao quadrimestre anterior, porque a gente teve muito gasto de covid nas UPAs. Nós compramos kits intubações, que são remédios muito caros. Então, esse foi o fato desse valor ter crescido tanto, tá? Material odontológico, R\$ 57.304,12; material de consumo em geral, R\$ 124.827,79; obras e instalações, R\$ 102.259,46. Também foram duas reformas feitas na UPA da Vila Prado e na UPA da Santa Felícia para a gente se adequar ao covid, tá bom? Obrigações patronais, FGTS e INSS, R\$ 7.407.985,00; despesas de terceirização, R\$ 1.658.614,84; e despesas de terceirização, que é a contratação de funcionários que estão trabalhando, médicos, enfermeiros, auxiliar de enfermagem, que é o contrato da Omesc, e está somado aqui o covid e o contrato normal, R\$ 4.409.100,56, sendo que do contrato normal nós gastamos R\$ 708.983,53, o restante foi com covid. Programa Mais Médicos, R\$ 402.999,14; pessoa física em geral, R\$ 39.623,45; energia elétrica, R\$ 227.117,03; telecomunicações, R\$ 110.254,85; auxílio-funeral... os auxílios em geral, tivemos R\$ 12 mil de auxílio-funeral e o restante, R\$ 67.394,98 no total; fornecimento de alimentação, uma coisa que a gente não tinha antes... Como hoje a gente tem pacientes ficando na UPA, a gente está fornecendo alimentação. Então, também é um gasto extra da saúde, que nós temos um valor de R\$ 28.529,96; outros serviços de terceiros - pessoa jurídica, que é o tíquete-alimentação dos funcionários, R\$ 2.167.832,31; outros serviços de terceiros - ONG Espaço Azul, R\$ 145.878,01; serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratorial, aqui são os laboratórios, onde a gente faz exames, e nós gastamos R\$ 5.908.454,72, sendo que para exames de covid, por isso que está aí como DNA covid, R\$ 1.651.918,74. Gastamos de serviço médico e laboratorial com a Santa Casa, R\$ 28.057.574,11; publicidade, R\$ 161.187,76; e gastamos com a folha de pagamento, R\$ 26.648.984,96. Isso implica que gastamos de recurso do Tesouro Municipal de fonte 1 R\$ 57.714.923,19, sendo que isso dá uma porcentagem de 65,20% do total dos R\$ 88 milhões. Gastamos de recursos do estado R\$ 317.563,17, que dá 0,35%, e gastamos de fonte 5, dos recursos do Ministério da Saúde, R\$ 30.461.375,86, 34,41%. Gastamos de fonte 6, que são as fontes de doações que a gente tem recebido para a covid, R\$ 19.317,50, que dá 0,04%. Aí, como a gente sempre exemplifica, tem os pagamentos realizados para a Santa Casa. Realizamos um total de R\$ 28 milhões, sendo que de recurso municipal nós pagamos R\$ 8.307.826,28, e de recurso federal, R\$ 19.749.747,83. Nós pagamos, em agosto, um valor bem maior do que pagamos mensalmente de R\$ 1.750.000,00, isso porque nós pagamos o excedente de produção e procedimentos não padronizados no valor de R\$ 1.307.826,28. Pagamos de covid, fonte 5, para a Santa Casa R\$ 5.760.000,00 de maio a agosto, e de janeiro a abril, também coloquei aí, R\$ 4.146.000,00. Pagamos de covid, de janeiro a abril, para a Santa Casa R\$ 3.904.281,00. Ou seja, o total de gasto de covid no ano de 2021 até agosto com a Santa Casa está em R\$ 13.810.281,08. E a Santa Casa recebe de duas maneiras: ela recebe com o dinheiro que a gente paga, o dinheiro que é contabilizado e que sai dos cofres municipais, R\$ 25.167.186,71, e R\$ 2.890.387,40 é um financiamento que a Santa Casa tem e que é retido do nosso Fundo Municipal de Saúde através do Ministério da Saúde, R\$ 722.596,85 mensalmente. E eu fiz um quadro demonstrando para vocês o que a gente está gastando com covid, o valor empenhado de maio a agosto e o valor pago. Nós empenhamos, de maio e agosto, de covid, R\$ 11.470.785,79, sendo, de fonte 1, R\$ 4.528.484,84; de fonte 2, R\$ 29,8 mil; de fonte 5, R\$ 6.893.380,95; e de fonte 6, R\$ 19.120,00. Pagamos para a covid nesse quadrimestre R\$ 15.598.438,77. Por que pagamos mais do que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

empenhamos? Porque tínhamos empenhos de restos a pagar do ano passado, do quadrimestre passado e do ano passado também. Então, foram pagos nesse quadrimestre, sendo que de fonte 1 pagamos R\$ 6.618.277,76; de fonte 5, R\$ 8.960.843,51; e de fonte 6 R\$ 19.317,50. Aí está detalhado, nesse quadro ao lado, os maiores gastos, ou todos os gastos, que a gente teve com o valor pago de maio a agosto, e vocês vão verificar que essa soma dá mais do que os R\$ 15 milhões. Por quê? Eu coloquei aí detalhado, para vocês terem conhecimento, o repasse que é feito para o HU e que é descontado pelo Ministério da Saúde do nosso recebimento. Então, a gente, além dos R\$ 15.598.000,00 que a gente pagou, a gente também teve um valor descontado para o HU de R\$ 2.889.062,40. Gastamos com insumos, EPIs e medicamentos R\$ 3.065.438,78; gastamos com a DNA R\$ 1.651.918,74; com a Omesc de covid, R\$ 3.700.117,03; de terceirização, que é a empresa de limpeza do ginásio, R\$ 262.200,80; de pessoa jurídica, R\$ 172.269,73; de alojamento para os médicos, R\$ 83.284,00; de repasse para a Santa Casa, R\$ 5.760.000,00; e de material permanente, R\$ 410.282,68; e de funcionários temporários, R\$ 459.876,41. O nosso último slide apresenta para vocês o nosso quarto bimestre por subfunção. Então, nós gastamos até o bimestre de atenção básica R\$ 80.999.549,09, que representa 55,08% do total que a gente tem do orçamento; gastamos de MAC R\$ 70.278.061,45, que representa do total orçamentário do MAC 65,46%; gastamos do suporte profilático e terapêutico R\$ 2.800.176,67, que representa 47,96% do orçamento; gastamos na Vigilância Sanitária R\$ 320.037,57, que representa 18,97% do orçamento total da vigilância; gastamos na Vigilância Epidemiológica R\$ 8.328.200,55, que representa 50,91% do total orçado para a vigilância. Ou seja, gastamos um total já do orçamento da saúde de R\$ 162.726.035,30, que representa 58,47%. E o índice das receitas de fonte 1 aplicado na saúde nesse quadrimestre foi 26,08%. Esse é o orçamento... esse é o quadrimestre financeiro da Saúde. **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Posso... Enquanto vocês vão se arrumando aí, só queria agradecer e registrar a presença da vereadora Professora Neusa. Obrigada, Neusa, por estar aqui com a gente. E também a Crislaine Mestre, Denise Braga, Marcos, todos os profissionais aí da Secretaria de Saúde. Vanessa? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Então, vamos lá, pessoal. Então, assim, dando continuidade aí à apresentação financeira, agora são os outros dados da Saúde. Então, por exemplo, agora a gente está olhando os dados das unidades básicas de saúde. Quantas consultas médicas foram atendidas, odontológicas, entre outras. Então, consultas médicas nas UBSs, que é esse azulzinho: em maio, nós tivemos 15.409; junho, 16.580; julho, 12.882; e agosto, 10.143. Esse número foi muito parecido ao quadrimestre anterior. Lembrando que a gente estava em pandemia. Por isso, a gente tinha médias de mais ou menos 18 mil de atendimentos em tempos normais, 22 mil, e a gente está um pouco abaixo aí, por conta da pandemia. Procedimentos nas UBSs - é aferir uma pressão, fazer um curativo: foram, em maio, 18.824; junho, 20.232; julho, 21.628; agosto, 22.970. Consultas odontológicas nas UBSs: 1.877 em maio, 2.512 em junho, 1.711 em julho e 2.450 em julho (sic). Procedimentos não foram feitos nesse período por conta da pandemia. Unidades de saúde da família. Aqui, a gente já tem uma surpresa: houve aumento em relação ao quadrimestre anterior. Então, consultas médicas das USFs, né? USF, para quem não sabe, é Unidade de Saúde da Família. Então, maio, 14.586 consultas; junho, 13.331 consultas; julho, 11.950; agosto, 15.622. Visitas domiciliares, esse número realmente aumentou um pouco, mas ainda está abaixo por conta da pandemia, né? Então, 1.760 em maio, 919 em junho, 1.432 em julho, 2.097 e agosto. E procedimentos, como eu disse, uma pressão, um curativo: 29.024 - houve aumento de forma geral -, 27.460, 25.743, 30.672. Esse aumento se deve... A gente teve em abril um decreto... abril não, em junho, um decreto suspendendo os atendimentos eletivos na atenção básica, sendo atendimento somente de urgência e emergência. Então, isso elevou um pouco os procedimentos na atenção básica, porque



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

as UPAs ficaram mais focadas no covid e as urgências e emergências mesmo, tá? Agora, nós vamos falar das consultas de urgência e emergência. UPA Vila Prado teve, em maio, 6.029 consultas; em junho, 6.191; em julho, 6.317; em agosto, 6.245. Agora, já no Cidade Aracy, a gente teve 3.899 em maio, 4.306 em junho, 4.441 em julho, 4.785 em agosto. Santa Casa SMU tivemos 849 consultas em maio, 836 em junho, 736 em julho, 719 em agosto. Hospital escola: 834 em maio, 280 em junho, 1.041 em julho e 1.380 em agosto. E UPA Santa Felícia: 669 em maio, 586 em junho, 608 em julho e 3.813 em agosto. No Santa Felícia a gente vê que realmente houve um aumento em agosto, né? O Santa Felícia estava destinado a atendimento exclusivo covid, por isso a produção tão baixa de consultas, porque virou um mini-hospital, né? Então, por conta disso, e em 28/7 a gente retomou os atendimentos normais, tá? O que eu queria falar para vocês do gráfico anterior? A gente acabou tendo uma redução do que vinha antes, porque a gente atendia nas UPAs muito mais anteriormente. Então, por conta da pandemia, do covid, teve esta redução. [Agora pode ir para o próximo, procedimentos.] Procedimentos na urgência e emergência, que são todos os procedimentos feitos, aferir pressão, uma medicação e tudo o mais. UPA Vila Prado... Os procedimentos continuaram praticamente iguais na UPA Vila Prado, tiveram queda na UPA Aracy e aumentaram no SMU da Santa Casa, e no HU por conta da pandemia, das urgências, né, gente? Com a pandemia, a gente tem que lembrar que muita gente deixou de fazer a sua cirurgia eletiva, e isso acabou se agravando. Nós vamos ver isso mais para frente. Então, UPA Vila Prado: 21.608 consultas em maio, 21.721 em junho, 22.245 em julho, 21.819 em agosto. Cidade Aracy: 11.317 em maio, 11.775 em junho, 12.259 em julho, 13.746 em agosto. Santa Casa SMU: 1.161 em maio, 1.091 em junho, 931 em julho, 3.325 em agosto. Hospital escola: 828 em maio; junho, 513; julho, 1.337; e agosto 1.468. E a UPA Santa Felícia: 7.413 em maio, 7.187 em junho, 4.169 em julho e o aumento em agosto, né, devido à reabertura da UPA para atendimentos regulares, Santa Felícia, 12.957, tá? Agora, nas especialidades. Em relação ao quadrimestre anterior, por incrível que pareça, a gente teve um pico aí, né, abril, maio e junho, mas a gente teve um aumento em relação ao quadrimestre anterior das consultas no Ceme, no Centro de Especialidades, tá? Oncológico permaneceram iguais, Caps aumentou e as do Centro de Atendimento de Infecções Crônicas também. Vamos lá aos números. Centro de Especialidades: 4.432 consultas em maio, 3.856 em junho, 3.898 em julho, 4.325 em agosto. Centro Oncológico: 967 em maio, 1.231 em junho, 1.062 em julho, 1.074 em agosto. Caps Mental e AD: 1.653 em maio, 1.525 em junho, 1.236 em julho, 1.159 em agosto. E o Caic, Centro de Atendimento e Infecções Crônicas: 3.219 em maio, 3.623 em junho, 3.987 em julho, 4.231 em agosto. Agora o Ambulatório Oncológico. No Ambulatório Oncológico, nós tivemos, vou falar o total, em maio 717 consultas ofertadas, né? Temos um absenteísmo, tá? Esse absenteísmo é até alto por conta da pandemia, na faixa de 9%; junho, 594 consultas. Depois, no detalhe, vocês podem ver as especialidades. [Pode passar.] Seiscentos e treze em julho e 894 em agosto. É importante ressaltar que em agosto foi realizada cirurgia de reconstrução mamária, tá? [Pode passar.] E agora no CEO, Centro de Especialidades Odontológicas. Em relação ao quadrimestre anterior, a gente teve um aumento nos atendimentos. Então, vamos lá. Endodontia. O que o que é endodontia? Tratamento de canal. Em maio, nós tivemos 18 atendimentos; em junho, 12; em julho, 14; em agosto, 32. Periodontia, que é tratamento de gengiva: em maio, nós tivemos 105; em junho, 103; em julho, 114; em agosto, 103. Cirurgias, são cirurgias do terceiro molar e dente incluso: foram 32 em maio, 60 em junho, 25 em julho e 117 em agosto. Diagnóstico, que são lesões da cavidade bucal e biópsias: 26 em maio, 27 em junho, dez em julho e 26 em agosto. E pacientes especiais, são aqueles pacientes que, por algum motivo, eles não conseguem ser tratados na atenção básica, pacientes deficientes e outros pacientes também: nós tivemos 38 em maio, 108 em junho, 63 em julho e 127 em agosto, tá, totalizando um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

aumento aí com o avanço da vacinação. Absenteísmo, a gente ainda tem o absenteísmo alto: então, maio foram 18, endodontia, que é o tratamento de canal, 18 em maio, 22 em junho, 29 em julho, 29 em agosto. Periodontia, tratamento de gengiva: dez em maio, dez (sic) em junho, dez em julho e 16 em agosto. Cirurgia, que são as cirurgias do dente molar: oito em maio, 11 em junho, cinco em julho e 16 em agosto. O diagnóstico, que são: quatro em maio, foram quatro em maio, foram seis em junho, três em julho e cinco em agosto. E prótese: foram 22 em maio, 31 em junho, 18 em julho e 24 em agosto. E pacientes especiais, são aqueles pacientes que não são tratados na atenção básica por algum motivo: foram dois em maio, três em junho, sete em julho e oito em agosto, tá? Agora, as próteses, tá? Tivemos um aumento das próteses em relação ao quadrimestre anterior, com o avanço da vacinação: 38 em maio, 26 em junho, 35 em julho e 59 em agosto. E esse gráfico é plotado em número de próteses. Centro de Especialidades Odontológicas - Ozonioterapia. Lembrando que essa técnica de ozônio, ela resolve várias coisas, né? Tratamentos, eles têm um avanço significativo com essa técnica, e a gente também tem feridas tratadas também com essa técnica. São Carlos foi um dos pioneiros nessa técnica. Então, em maio são 107 cirurgias... ozonioterapias, 115 em junho, 106 em julho e 137 em agosto, tá? E são seis profissionais capacitados nessa técnica aqui em São Carlos. Cirurgias. Esse gráfico, Srs. Vereadores, população, esse gráfico é muito importante, muito importante mesmo. Por quê? A gente mostra aí... Tudo o que é mutirão eletivo, que é esse gráfico em azul, é o que está sendo feita de cirurgia eletiva, o que foi feito, cirurgia eletiva nesse período. Inclusive, foi um número menor do que o quadrimestre anterior, foi o pico da pandemia, né, abril, maio e junho. Então, nós fizemos... cirurgias eletivas: 11 em maio, 40 em junho, 55 em julho, 83 em agosto. Ambulatorial, esse número até aumentou um pouco por conta do HU; o HU está fazendo também cirurgias ambulatoriais: 831 em maio, 744... são cirurgias simples, em junho, 640 em julho, 671. Uma catarata, uma cirurgia-dia, que o paciente entra e já sai. Agora, o que chama atenção nesse gráfico? Cirurgias de urgência e emergência: 1.072 em maio, 1.092 em junho, 1.076 em julho, 1.077 em agosto. Esse número já era elevado em relação às eletivas, mas ele acabou piorando com a pandemia. Por que com a pandemia? As pessoas deixaram de fazer suas cirurgias eletivas por conta do coronavírus e toda a situação aí que afetou o país. Então, a gente vai ver esse aumento cada vez maior. Por isso, precisamos investir nas cirurgias eletivas, precisamos fazer, precisamos ver elas acontecerem, tá? Então, vamos lá, APACs, Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade: daí foram 15.835, tá? Aumentou em relação ao quadrimestre anterior. No detalhe, vocês têm os exames que foram feitos, sendo o maior deles hemodiálise, quimioterapia, e o menor deles o cateterismo cardíaco, tá? [Pode passar.] Aí são os dados de auditoria. Nós tivemos aí autorização de internação hospitalar 3.795. No quadrimestre anterior era um pouco maior, isso se deve devido à pandemia. Auditoria administrativa, nós também tivemos uma redução, pouco significativa, mas tivemos: 36.613; auditoria administrativa de SADT, que são as solicitações de exames: 270.212. Foram glosadas, ou seja, não foram aceitas, 1.160, tá? Auditoria técnica, que é realizada por médicos, foram 27.030. Elas aumentaram. Processos avaliados no Departamento de Auditoria: 373; e atendimentos ao público ao setor de cirurgia, esse atendimento estava na faixa de mil pessoas por quadrimestre, está na faixa de 2.189. Isso mostra a busca da população pela sua cirurgia eletiva, reforçando o que eu falei anteriormente. [Pode passar.] Agora, sim, são os dados de produção relativos aos fornecedores terceirizados. Importante vocês saberem que se a gente tem parceiro público estadual que fornece os exames, a gente busca parceria com eles, esse custo acaba não saindo do município. Então, vocês vão ver que sempre esse valor reduz, que quanto mais o parceiro nos oferece, mais a gente acaba pegando dos parceiros e não contratando, mas ainda nós temos algumas empresas que nos fornecem exames, né? Totalizou, no quadrimestre, esse valor abaixo, sendo o último mês agosto,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

R\$ 597.727,75. Em azul estão os dados que não foram apresentados ainda em agosto, e ali, em rosa, vocês podem ver os contratos que foram encerrados, ou seja, algum parceiro estadual ofereceu para a gente, tá? Então, esse custo deixou de sair do município. [Pode passar.] Aí são os dados de saúde do trabalhador. Nós tivemos... esse dado melhorou bastante, continua um dado bem produtivo aqui. A gente investigou em maio 100% dos relatórios de acidente de trabalho, 100%, foram recebidos 151; em junho, 157, 100% investigados; em julho, 173, 100% investigados; em agosto, 111, 100% investigados. [Pode passar.] Agora um pouco do relatório de vigilância, das vacinações não covid. Então, o primeiro ali, que é ampliar a cobertura vacinal adequada da vacina pentavalente, a DTP, terceira dose em menores do primeiro ano, a gente tinha uma meta de 75%, no segundo quadrimestre atingiu 72,17%. Com relação à cobertura vacinal da vacina pneumocócica, 10-valente, segunda dose, a gente teve a quantidade de 75% como meta, atingiu mais do que isso, 76,45%. Ampliar cobertura vacinal adequada da vacina poliomielite, terceira dose: 72,44%, a meta é 75%. Ampliar cobertura vacinal SRC - sarampo, caxumba e rubéola: nós tivemos 79,60%. A gente vê ainda que, apesar da pandemia, os dados de vacinação não estão tão altos como eles eram sem tempos de pandemia, mas ainda a gente tem batido as metas. [Pode passar.] Cobertura da DTP em gestantes: 43,44%, a meta é 75%. Esse é um dado, assim, que... realmente acho que com a covid as pessoas acabaram não procurando as unidades de saúde, enfim, para fazer essa vacinação, e é um dado que a gente tem que olhar para ele e continuar melhorando. Não é um dado que não está 100% também, depende também, enfim, de uma busca ativa aí dessas pessoas pela atenção básica. Ampliar cobertura vacinal adequada de febre amarela: 66,71%, a meta é 75%. Também é um dado aí que a gente tem que melhorar. Mas tudo isso por conta da pandemia, tá? A gente sempre bateu essas metas. [Pode ir.] Controle de endemias - tabela com imóveis trabalhados. Vou falar da meta e do que a gente atingiu, tá? Pontos estratégicos: 100% é nossa meta, a gente atingiu mais do que 100%, 101,3%. Visita a imóveis: nossa meta é 100%, isso, visita a imóveis, é entrar dentro do imóvel, 13,09%, tá? Lembrando que o agente, ele bate na casa, mas muitas vezes a pessoa não quer, e ela tem esse direito, na verdade, de recebê-lo, e com a pandemia também, no pico da pandemia, acabou tendo as visitas, mais orientação, mas acabou não tendo a visita efetiva, tá? Controle de criadouros: meta 100%, atingido 100%. Imóveis especiais: a meta é 100%, atingido foi 131,7%. Nebulização portátil: 100%, 100%, dados aí bastante favoráveis, né? Acho que por conta disso que a gente ainda não teve nenhum surto de dengue desde 2015, que foi o último ano, né? [Então, pode passar.] Aí esse índice, ele mede a dengue, as endemias, ele... é o levantamento de Avaliação de Densidade Larvária, ADL, no município de São Carlos. A gente teve em agosto o índice de 0,1%, índice predial. Ali, pela faixa amarela, ele é um índice em situação inferior, mas lembrando que agosto ainda não é um mês de pico, né? A gente tem esses meses de pico geralmente em outubro, janeiro, tá? É, exato. [Enfim, pode passar.] Então, a dengue está aí também, uma coisa que a gente não pode descuidar. Agora, com relação à Vigilância Sanitária, tudo que aconteceu na vigilância. Inspeções: 1.119 inspeções; licenciamento inicial, 51; renovação de licença, 297; não teve indeferimento de licença; cancelamento nós tivemos 16; reclamações: atenderam 359; orientações técnicas, orientar os estabelecimentos e tudo, 60; autos de infração, foram lavrados 89; autos de imposição, 143; análise de água, 106, houve um aumento nisso; e análise de alimentos, três. [Pode passar.] Aí são os dados do AME. Então, o AME oferta algumas... É só de consulta aí que a gente vai falar. Então, vamos falar do que foi agendado, tá? Geralmente, a gente trabalha com o Sistema Cross. Então, a gente consegue pegar vaga que algum município da região pode não estar usando. Então, sempre o agendado é maior do que o ofertado. Nós tivemos em maio 1.703 consultas agendadas, um aumento em relação ao quadrimestre anterior, de especialidades. [Pode passar.] Junho: 1.397, uma redução em relação



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

ao quadrimestre anterior. [Pode passar.] Julho: 1.524, também uma redução, lembrando que foi o pico da pandemia, né? [Pode passar.] Agosto: 1.490, também uma redução. Agora, isso já não acontece com relação aos exames. Exames a gente teve um aumento em relação ao quadrimestre anterior. Então, nós tivemos em maio 1.637 exames realizados - lembrando que isso é só o que a secretaria marcou, fora a demanda interna do AME -, 1.631 em junho, 1.714 em julho, 1.885 em agosto. E aí, os dados do Caic, Centro de Atendimento de Infecções Crônicas por especialidades. Todas essas especialidades listadas no quadrimestre... HIV nós tivemos 21, né? E o mais legal é que a gente não teve taxa de abandono, com exceção da sífilis congênita, 0,18%. Um abandonou, tá? Então, está mais satisfatório que o quadrimestre anterior. [Pode passar.] Os dados do Caic também, né? Ofertados: 4.796 consultas. [Pode passar.] Cirurgias, vamos lá. Pedi para vocês terem atenção no gráfico de cirurgia, principalmente nas urgências e emergências, e agora eu chamo atenção para esse quadro: 5.759 cirurgias eletivas aguardando. Pré-pandemia na faixa de 3 mil, gente, antes da pandemia, e a gente tinha uma meta, eu e o Marcos, que a gente ia zerar as filas em 2020. A gente ia não ter filas mais, e agora a gente tem uma fila de quase 6 mil pessoas. Então, assim, eu faço esse apelo: precisa ter investimento. Se vocês forem aos deputados, se vocês forem destinar recurso, esse é o local onde tem que ser aplicado recurso, minha visão. Mas é isso, eu chamo atenção para esse gráfico aí, tá, gente, principalmente para vesícula colecistite, maior fila que a gente tem. E ainda o HU fazendo hérnia, uma fila grande, 648 pessoas. Catarata é uma fila grande, mas catarata ainda está fazendo, né? Enfim, tem o AME agora, que também vai começar a fazer. Então, chamo a atenção dos senhores para essa fila aí. Órteses e próteses: demanda reprimida, tá? Nós temos uma demanda reprimida desde lá de atrás, continuamos com o número 213. Existe uma parceria aí com a Secretaria de Deficiência para a gente zerar essas filas. Hoje, a gente atende os pedidos judiciais. Implantar prontuário eletrônico. Todas as USFs já usam o e-SUS, tá? A gente começou a implantar nas UBSs em meados de junho, maio e junho, também o e-SUS para a gente ter todos os dados e a gente poder dar... ter um prontuário único para a saúde toda. Então, é isso, tá? Lembrando também que os recebimentos dependem dessas produções. Óbitos maternos e infantis: a meta é avaliar 100%, foram avaliados 100%. Fetais nós tivemos 11 óbitos; infantis, sete; materno, um. Aí são ainda os leitos de UTI e de enfermaria covid no município de São Carlos. Não teve mudança em relação ao quadrimestre anterior, e ainda sim nós teremos algumas mudanças, né, mas no covid basicamente São Carlos vai servir de referência para os demais municípios, então não deve ter muita mudança. Lembrando que a pactuação não envolve somente São Carlos, [ininteligível] pactuação em nível estadual e federal, tá bom? [Pode passar.] Aí esse é um outro gráfico que eu... esse é um outro dado que eu chamo atenção dos senhores, tá? Ocupação SUS da região como um todo: 13,64% de leitos de UTI. Sabe quanto que era no quadrimestre anterior, quando a gente falou? Era 95,41%. Isso é um motivo de, assim, para mim, pessoalmente, felicidade, porque, olha, não foi fácil passar por isso, por essa pandemia, mas graças à vacinação aí a gente está com esse número aí, tá? Não só São Carlos como a região como um todo. Reforçamos aqui para que todos tomem a segunda dose, lembrando que a vacinação só é efetiva 15 dias após a segunda dose. [Pode passar.] Aí os dados de São Carlos: 13,64% da data que foi feita essa apresentação, 20/9. E agora as notícias da Secretaria Municipal de Saúde. O que aconteceu um pouco? Ah, combate à dengue. A gente não esqueceu a dengue, não, tá? A gente continuou, inclusive teve artigo publicado até científico. Então, a gente teve parceria, Secretaria Municipal de Saúde e Educação, para comunicar, via social e WhatsApp, todas as informações a respeito da dengue. Foram distribuídos também cartazes do Ministério da Saúde durante as vistorias realizadas. [Pode passar.] A Comunicação também apoiou, fizeram informes sobre a situação epidemiológica das arboviroses no município. Tiveram postagens sobre o tema no Facebook da prefeitura e também





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

foram distribuídos materiais educativos das atividades da vigilância e controle do 'Aedes aegypti' no município em dois modelos. Agosto, nós tivemos treinamento dos agentes de combate a endemias para a atividade de Avaliação de Densidade Larvária, com o objetivo de aperfeiçoamento das habilidades do agente, isso é muito interessante, e a coordenação mantém um grupo de WhatsApp para os líderes, pelo qual todos os membros são informados sobre a situação epidemiológica das arboviroses. [Pode passar.] Aí também, de maio a agosto, reuniões mensais da Coordenação do Controle de Vetores-DVS, parceria USP, Secretaria Municipal de Saúde, projeto Multimapas. É um projeto aí em parceria com o ICMC que desenvolve ações de controle inteligente do mapa da cidade de São Carlos, tá? Período de estudo: 2018. [Pode passar.] Foram realizadas reuniões remotas, em que todos os membros do comitê, o comitê de... A gente tem um Comitê de Crise Covid, um Comitê de Crise de Dengue, então foram realizadas as reuniões de forma remota. Então, falando daquela parceria, o projeto Multimapas aí, então... que é esse objetivo de desenvolver o sistema inteligente aqui para São Carlos. Então, foram realizadas com alunos da USP, enfim. [Pode passar.] Teve discussão de qualificação do mestrado do aluno do ICMC, Desenvolvimento de um Sistema de Auxílio na Inspeção de Criadouros 'Aedes aegypti'. Olha a importância da parceria Secretaria de Saúde com as universidades, deu até uma tese aí. [Pode passar.] Envio de artigo científico para revista especializada e apresentação em congresso internacional, gente, olha só. Olha só a importância dessa parceria. Título do artigo: 'Supporting IoT-based applications to combat Aedes aegypti mosquito: a case in Brazil'. Então, olha aí que bacana, né? Denise Scatolini aí, meus parabéns, Crislaine, por isso, viu? Eu estava nas primeiras reuniões, e é um projeto o muito interessante. Lembrando que a secretaria está, juntamente com a secretaria do Tundisi... Como é que chama? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Meio Ambiente e Desenvolvimento, a gente está com outras parcerias também para controle de fila, entre outras coisas, tá? A gente vai ter projetos bem bacanas aí para vocês. [Pode passar.] Aí também coordenação de equipe. [Pode passar.] Agora, ampliação do horário de atendimento das UBSs Aracy, Redenção e Santa Felícia para vacinação. A gente percebeu que, às vezes, essa população mais jovem, que trabalha, no horário de trabalho ela não conseguia ir se vacinar. Então, teve essa ampliação do horário nessas UBSs para poder pegar o maior número possível das pessoas. [Pode passar.] Conclusão da vacinação de adultos em primeira dose, né? Então, a gente concluiu: pessoas com 18 anos ou mais, a primeira dose, não tem a data aí, mas houve a conclusão aí em uma data específica, depois eu posso passar para vocês, seguindo os planos nacional e estadual de Imunização. [Pode passar.] Início da vacinação de adolescentes, né? Foi a Pfizer que chegou. Então, até o final de agosto, São Carlos já vacinava adolescentes de 15 ou mais. Lembrando que hoje a gente está em 12 ou mais, e terceira dose de 70 anos para mais hoje. [Pode passar.] Vacinação da população em situação de rua, tá? Foram 250 doses pelo Departamento de Vigilância em Saúde para vacinar essas pessoas. Então, a gente procurou dar a dose única da Janssen, porque a gente sabe que a vacinação só é efetiva após a segunda dose, e essas pessoas, muitas vezes, elas podem não voltar para tomar essa segunda dose. Então, houve esse cuidado da Secretaria Municipal de Saúde. Números do vacinômetro - 31/8, mas eu tenho ele aqui hoje, tá? Vou até falar para vocês. Acho que é mais importante eu falar o de hoje do que o que estava nessa apresentação. Então, vamos lá. Nós dispensamos 368.056 doses, sendo primeira dose 84,53% da população da cidade e 60,09% da segunda dose. Então... Aí a gente tem especificado, mas, assim, é um número satisfatório aí, e esses números são refletidos aí nos leitos de UTI que a gente falou há pouco, tá? [Pode passar.] Início da testagem em massa dos moradores do Grande Cidade Aracy, uma demanda aí da população do pedido da Frente



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Parlamentar, do Comind, de alguns vereadores, então a gente atendeu essa demanda, tá? Então, foram feitos testes rápidos lá na região do Aracy. Foram repassados 4.050 testes, tá? Depois a Denise, se estiver aí, pode falar quantos foram feitos até o momento. [Pode passar.] A gente fez... naquela época que as UPAs estavam sufocadas, a gente até fez o decreto para a atenção básica assumir um pouco, a UBS do Santa Felícia passou a atender até às 22h. Gente, isso foi uma demanda dos vereadores, foi pedido pelos vereadores, por essa Casa, os vereadores atendendo a um pedido da população, e a gente ficou, a gente atendeu, a gente monitorou, e realmente as pessoas... não houve procura. A gente atendia na faixa de dez por noite, teve noite que a gente atendeu cinco. Então, você manter uma unidade das 6h... no pico da pandemia, ok, justificou, mas você manter uma unidade das 17h até às 21h30 para atender cinco pessoas... né? Então, acabou que esse projeto, ele não se estendeu. Ele foi e depois a gente acabou abortando, quando a gente começou a perceber que a pandemia começou a ter queda, tá? Então-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Vanessa-- **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Oi? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Você está dizendo que não atendeu, mas, em primeiro momento, muitas pessoas que eu conheço falaram: "Neusa, muitos de nós... nós não estávamos acostumados. Quando é que nós íamos na UPA e teria esse horário?". Então, mesmo assim... A gente colocou, a informação saiu, mas mesmo assim houve dificuldade na comunicação, de as pessoas também estarem a par desse atendimento além do horário que eles estavam acostumados. É isso que eu queria dizer. Então, muitos não foram, hoje já está nessa situação, é isso que eu queria dizer. Foi falta, muito, de uma comunicação, assim, em cima, senão teria dado certo. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É, na verdade, até... é, a gente pode... Eu acho que eles passaram na EPTV... Acho que no começo, professora, fizeram até uma matéria, passou na EPTV, tudo, mas acho que não foi batido em cima, né? Procure... Quem bateu em cima mesmo foi o pessoal da UPA, porque, às vezes, as pessoas chegavam lá, estava lotado, eles falavam assim: "Olha, gente, como alternativa, vocês têm a UBS do Santa Felícia". A gente chegou até a colocar um carro lá para levar as pessoas. Mas é isso. Então, realmente é... Enfim, quem sabe a gente volta com esse projeto aí, né? Tem o programa do governo federal Saúde na Hora, é um plano do Previne Brasil, ações estratégicas. A gente pode, junto, pensar em colocar isso em um outro momento, né, professora? Aquele momento foi um momento de desespero, vamos fazer, tal, mas agora planejado, né? Enfim, vamos lá. [Pode passar.] A UPA Santa Felícia voltou a atendimento por demanda espontânea em 28/7. Lembrando que ela ficou uma UPA/hospital referenciada só para covid, tá? Todos os casos covid do Milton Olaio, das outras UPAs, eles ficaram concentrados aí, onde era dado um tratamento hospitalar mesmo, chegava a entubar paciente, sabe? Não tinha vaga no hospital, a gente tinha UPA, a gente... infelizmente, foi a condição... várias cidades acabaram ficando com fila de pacientes para internar, né? Então, a UPA Santa Felícia ficou nessa questão, tá? Tudo regulado via Sistema Cross, então todas as informações estão disponíveis, o tempo e tudo o mais. [Pode passar.] Início da segunda e terceira etapa da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe, né, iniciou-se em maio, e aqui estão os locais onde foram atendidos. [Pode passar.] Vacina contra a gripe, o número: 65.840 receberam a imunização do H1N1 até o final de agosto, enfim. Aí tem no detalhe quantos foram aplicadas em idosos, em crianças, gestantes e demais. [Pode passar.] Vida Nova São Carlos entrega obras de contrapartida à Prefeitura de São Carlos. Uma contrapartida aí de um... desse Vida Nova São Carlos, entregou, mas no momento ainda está fechado, nós não temos equipe para colocar lá, equipe da prefeitura. Houve um pedido de contratação por parte da Secretaria Municipal de Saúde, mas ainda não houve essa contratação, enfim, por conta de um Decreto-Lei 173, que proíbe a prefeitura de aumentar despesas com pessoal, entre outras coisas, despesas de forma geral. Então, ainda a gente não tem equipe para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

colocar lá, tá, mas a gente está tentando ver o que é possível fazer. Prefeitura propõe instalação de maternidade no Hospital Universitário. O HU tem essa proposta de visitar, estivemos até lá, vereadora Raquel, vendo todo o projeto, um projeto maravilhoso, e a gente está junto com o HU aí, até tem uma foto do secretário aí com o prefeito, tentando fazer esse pedido. É uma forma de desafogar um pouco a Santa Casa e a gente também ter uma outra opção de serviços hospitalares, né? [Pode passar.] Isso é o primeiro mutirão de cirurgias do HU. Então, primeiro foram investidos R\$ 500 mil parlamentares. Em parceria com o vereador Malabim e o deputado Celso Russomano, a gente conseguiu esses R\$ 500 mil, investimentos no HU para fazer as cirurgias eletivas, e é isso. Então, o que vocês veem sendo feito hoje são essas cirurgias menos complexas, que é aquele número que estava vermelhinho no gráfico de cirurgia, são essas do HU. [Pode passar.] Equipes do Samu recebem novos uniformes. Então, receberam 170 macacões, gandolas e calças. Então, foi via processo licitatório, valor de R\$ 34.695,00. Está aí a foto do pessoal, da equipe do Samu. Parabéns aí para todos. [Pode passar.] Farmácia de alto custo ganha novo canal de atendimento. Para facilitar o atendimento ao público, tem mensagens por meio de aplicativo WhatsApp, e assim não precisarão se deslocar até a farmácia só para saber se os medicamentos já foram disponibilizados pelo governo do estado. Muita gente vai até lá só para saber, né? Então, é isso. Lembrando que a farmácia de alto custo é um braço do estado aqui em São Carlos. A gente tinha fila do alto custo quando ele era lá no Balão do Bonde, e na nossa gestão a gente implantou essa farmácia aí, onde, embora tenha fila, as pessoas ficam sentadas. Então, tem uma senha de atendimento, tudo o mais. [Pode passar.] Houve a realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde, foi virtual, foi realizada em 24/7 e foi realizada em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, enfim. Lembrando a importância aí do nosso conselho, parabenizar a todos aí, se tiver algum conselheiro presente nessa reunião. Então, foi muito importante. E as metas dessa conferência, elas nos ajudam a compor o Plano Municipal de Saúde, Plano Plurianual e também a PAS, a Programação Anual de Saúde, demanda dos conselheiros aí. Lembrando que é tudo em consonância com o estado, União, as diretrizes também. [Pode passar.] Campanha Vacina Contra a Fome. A gente fez isso em parceria com a Secretaria Municipal de Deficiência, e de Cidadania também, e aí... na verdade, o nosso primeiro contato foi como a Deficiência, acabou sendo coordenado aí, e fizeram essa vacina contra a fome. Arrecadaram 10 toneladas de alimentos para a população. [Pode passar.] Aí são as referências bibliográficas, tá, e... [Pode passar. Até o final.] E era isso que a gente tinha para apresentar para vocês. Eu deixo aqui... Nós estamos à disposição aqui, estamos Fausto, Denise, Crislaine, eu, Izaulina, a gente está à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas, tá? Então, a gente pode abrir para perguntas. **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Muito obrigada, Vanessa, Izaulina. É um mapa muito grande de toda a Secretaria de Saúde, muito detalhado, que ajuda muito a gente a entender todos os procedimentos da Secretaria de Saúde. Queria abrir a palavra, então, para os presentes, professora Neusa em especial, se gostaria de fazer alguma questão. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, como você mesma colocou, são bem amplas as inúmeras informações, né? Eu acho que isso a gente pode ter em mãos, eu acredito, para poder estar olhando melhor. Eu gostaria de falar... elogiar certos atendimentos e também falar de umas situações que estão ocorrendo, ainda persistem, viu, Vanessa? Eu até comentei com o Marcos, também falei com a Denise, e eu queria falar de umas situações que eu estou... não sei se cabe agora, que é do orçamento, que eu vi que são excelentes todas as proposituras em situações aí de gastos, o que foi, quais foram atendidos, são as situações das UBSs e das USFs, os atendimentos, como estão sendo. Sabe, Vanessa e a todos aí, vocês me desculpem colocar, e quem estiver ouvindo, eu tenho recebido muitas reclamações das pessoas, de como elas são atendidas, tá? Com uma certa reserva... eles sofrem, porque as pessoas estão ali



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

porque precisam. Elas não têm culpa do momento que cada um dos atendentes está passando. Então, eu conversei com uma das meninas que teve um infarto, uma que foi aluna minha, início de infarto, e estava conversando muito ontem à noite, e eles estão querendo formar uma equipe, essa equipe vai visitar todos os pontos de UBSs, das UPAs, das USFs, e vão fazer observações, vídeos e vão montar... vão compilar. Então, eu gostaria que quando estivesse tudo montadinho, estivesse falando dessas equipes, que é tipo uma fiscalização do atendimento... porque atrás de cada servidor público está assim: destratar ou ofender um profissional do serviço público é crime, mas também deixar de atender aquelas pessoas que precisam, desfazer, ficar nos celulares, conversando, enquanto as pessoas estão sofrendo... Então, era só isso que eu queria falar. Não sei se é o momento, Vanessa, Denise, quem estiver escutando, me desculpe, porque está havendo muitas reclamações de como elas são atendidas. No postinho da Redenção, na Vila São José, reclamações de grosserias, eu falei assim: Gente, a gente precisa se organizar, conversar com o pessoal... para tomar certas atitudes, né, Vanessa? Você me desculpa colocar aqui. É elogio novamente essa reunião, viu, Raquel? Me perdoe estar colocando nesse momento. Eu estava aqui anotando, vendo as reclamações e observações de algumas pessoas que não estão participando. Era só isso que eu queria falar. E obrigada, Vanessa, por dar essa exposição muito bem colocada, dos dados e tudo o mais, e vamos conversando, e me desculpa estar colocando nesse momento isso. Obrigada. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Imagina. **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Professora-- **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Eu queria só fazer uma fala antes da Denise, tá? Depois, eu vou passar a palavra para ela. Professora, eu acho que, assim, o momento, ele é todo momento, né? Embora seja uma apresentação financeira, a gente... nós todos aqui atendemos a população. Então, assim, qualquer momento é momento, então é pertinente acho que a sua colocação. Assim, vou falar... eu vou deixar a Denise com o micro da questão, vou falar macro, né? Com a pandemia, a gente, em junho, fez um decreto que as unidades UBSs e USFs atenderiam somente as urgências e emergências de forma geral para poder absorver um pouquinho daquela demanda na UPA. Naquele momento isso foi necessário para que a gente pudesse desafogar a UPA, ou para conseguir se atender covid. Foi toda uma situação, né? E aí, o que aconteceu? A gente tem um pouco... assim, claro que se chegar alguém que não é urgência, mas está com uma dor e que é uma coisa... a gente atende, mas, assim, às vezes, assim, não são todas as pessoas que têm o mesmo entendimento dessa questão. Então, ficou esse tempo a atenção básica, as UBSs e USFs, atendendo só urgência e emergência. E o que aconteceu? Agora a gente revogou esse decreto. É para atender, certo? É para atender e é para atender 100%. Então, assim, eu não sei se são pontuais as reclamações, mas é importante a gente ter acesso a isso para que a gente possa tomar uma direção, uma atitude, ver o que é, porque, às vezes, o que a gente vê? A unidade tem toda uma diretriz. Então, vamos lá, o supervisor orienta, fala: "Olha, se procurar a unidade, tal, é um atendimento, mas não tem médico agora, passa para mim, eu acolho. Se eu não consigo atender hoje, eu encaixo amanhã", essas coisas, mas, às vezes, alguém fala: "Ah, não, não tem atendimento, não tem agenda". Então, é a forma, às vezes, de colocar, né? E a gente se coloca no lugar do outro. Então, eu vou passar um pouquinho a palavra para a Denise. Acho que é importante a gente ter os relatos de onde foi, como, para que a gente possa entender melhor-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Volto a falar: eu sei que... Viu, Vanessa, volto a falar: eu sei que não é o momento, sabe, e foi ontem que explodiu. Como tem esse momento agora, me desculpa colocar, eu entendi bem-- **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Imagina. Todo momento é momento. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu entendo a pandemia e, ao mesmo tempo, o fato de esse decreto ter sido revogado, muitos... mas tem certas coisas que está triste, e tem pessoas que não estão se tocando que eles estão gravando, sabe?



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Uhum. É. Professora-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É triste uma situação. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** E agora a gente vive... Eu estou falando macro, o micro eu deixo para a Denise, macro, e a gente tem um momento agora... o pós-covid, né? A gente ainda está no covid, com o pós-covid. Então, todo mundo que precisava de médico, se cuidar, tal, acabou deixando, talvez, de fazer alguma coisa, e agora todo mundo está retomando isso. Então, é um momento um pouco delicado, eu falo no sentido de... A gente conversou com a Santa Casa outro dia... eu vou dar um exemplo rápido aqui só para vocês entenderem. Ah, no momento faltavam intensivistas, no pico da pandemia covid, hoje faltam anestesistas para fazer as eletivas. Só para vocês entenderem que também a pandemia, assim, mesmo que ela acabe, ela deixa um legado. O pós-covid, eu entendo que ele vai ser um desafio aos gestores públicos, porque a gente vai continuar tendo essa demanda, principalmente as sequelas, a gente vai ter o mesmo orçamento provavelmente, não sabemos o que vai vir, e a gente vai ter que lidar com tudo isso. Então, vai ter um... o pós-covid é um grande desafio para todos nós, né? Então, assim, as pessoas ficaram mais doentes, as pessoas que tinham que fazer uma cirurgia simples, elas ficaram complexas. Então, é um momento bem delicado, mas a gente vai discutindo aí, tomar as providências necessárias para minimizar esse problema. Passo a palavra para a Denise. **SRA. DENISE:** Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar, primeiro, a Vanessa pela apresentação, a Iza também. Eu acho que abordou bastante coisa do que a gente tem feito, tal. Professora Neusa, eu tenho certeza... a gente tem conversado bastante, quando acontecem algumas questões a gente conversa, nem sempre a gente consegue dar a resposta imediata, porque muitas coisas não dependem apenas da gente, dependem de outras instâncias e de procedimentos administrativos também, mas, assim, acho que pegando um pouco do que a Vanessa falou, a pandemia, ela trouxe muita... O início dela foi muito complicado, ninguém conhecia isso, a gente não... ninguém sabia como era, e os profissionais também não sabiam como trabalhar com isso, né? Então, todos nós, tanto a população quanto os profissionais que estavam ali cuidando das pessoas, também estavam muito amedrontados, estressados, tal. E as pessoas que... A gente falou para as pessoas ficarem em casa, não ficarem andando por aí para não se contaminarem. Bom, e com isso tudo a gente ficou um bom tempo sem o atendimento rotineiro, né? Como a Vanessa falou, no momento em que a gente teve mais próximo... no início do ano, quando a gente teve o agravamento, os leitos ocupados de UTI, para aumentar os leitos a porta da Santa Casa fechou, a UPA, então a UPA Santa Felícia começou a atender só covid para apoiar, então, as UPAs, a atenção básica... eu acho que a gente, enquanto Secretaria de Saúde, um precisa apoiar o outro, não somos uma secretaria, né? Então, a gente precisa tomar estratégias conjuntamente. E nesse momento, então, a atenção básica teve esse Decreto 172, de 1º de abril, que a gente estava atendendo apenas as urgências e emergências, podendo auxiliar as UPAs para o atendimento dos pacientes covid. E aí, nem sempre a gente conseguia atender tudo também. Agora esse decreto foi revogado, a UPA já voltou com atendimento, e a gente está voltando ao atendimento rotineiro. Lógico que está todo mundo bastante cansado, estressado também, e todo esse cenário, a vacinação, nós estamos desde fevereiro trabalhando aos sábados, feriados, está bastante... todo mundo muito cansado, mas isso não pode gerar um problema no atendimento também. A gente precisa acolher essas pessoas, entender quais são as suas necessidades, e nem sempre a gente tem isso. Infelizmente, durante a pandemia, a gente teve que cessar um pouco com as capacitações que a gente tinha, as ações coletivas, as discussões das reuniões de equipe para provocar reflexão nos profissionais sobre a sua prática, e isso, então, complicou muito, acho que fragilizou o profissional nesse atendimento. Nesse momento, as pessoas estão retomando, nós precisamos retomar o atendimento dos hipertensos, diabéticos, nos idosos, e nós temos um agravante: com a pandemia,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

muitas pessoas perderam os planos de saúde, então hoje a gente tem... eu vi ontem no Jornal Nacional e eu pensava que as pessoas com o SUS dependência estavam em 70%, mas já passam os 75%, né? As notícias são essas. Então, o que a gente tinha 50% de pessoas utilizando o SUS, hoje a gente tem mais de 70%, e as nossas equipes, elas diminuíram, porque várias pessoas saíram e a gente não conseguiu repor. Aliado a isso também a gente teve o agravamento das pessoas que ficaram em casa, as doenças crônicas às vezes estão agudizando, as pessoas com problemas mentais por conta do covid e, como a Vanessa falou também, tem as sequelas das pessoas que tiveram covid. Então, assim, o atendimento na atenção básica está bastante afunilado, a nossa oferta, ela não tem sido suficiente para a demanda que a gente está tendo, e isso tem causado um desconforto muito grande também nos profissionais, porque a gente não consegue atender tudo o que a gente precisa. Então, assim, é importante a gente ter essa informação também para que a gente possa identificar, poder contribuir com as equipes, tal, para que a gente possa voltar e ofertar um cuidado adequado para aquelas pessoas. Então, a gente está buscando isso, sim, viu? **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Denise. Professora Neusa, tem mais alguma colocação? Não? Obrigada. Desculpa o cachorro do vizinho aqui, no final do dia fica latindo, faz parte do home office, mas-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O duro é se ele miasse, viu? **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Pois é. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Se o cachorro estivesse miando, aí... [risos] **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Pois é. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Raquel, uma coisa que a gente vai ter que se adaptar, né? Filho atrás... [risos] **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Faz parte, gente. **SRA. PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Exatamente. Já estamos acostumados, né? Se não tem mais nenhuma questão... Não? Também estamos no nosso teto aqui. Então, eu gostaria de agradecer mais uma vez a participação da Vanessa, da Izaulina, da Denise, Crislaine Mestre, Felipe, Marco, a assessoria do vereador Robertinho Mori, do vereador Elton, e a minha querida companheira de bancada, vereadora Professora Neusa, e toda a equipe técnica aí da Câmara, e, sem mais, declaro encerrada essa Audiência Pública agradecendo a presença de todos e de quem também está acompanhando pelas redes sociais, e uma boa noite. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Boa noite a todos. Agradeço aqui. Muito obrigada, viu? Boa noite. **SR. FAUSTO:** Boa noite.-0-